



A Santa Sé

**SAUDAÇÃO DO PAPA BENTO XVI
ÀS CRIANÇAS DA PARÓQUIA ROMANA
DE SANTA MARIA ESTRELA DE EVANGELIZAÇÃO**

Domingo, 10 de Dezembro de 2006

Queridos meninos, queridas meninas

Obrigado por estas boas-vindas! Dizem-me que esta será a sala "Bento XVI", portanto estamos em casa! Obrigado pela vossa presença! Dizem-me que estais a preparar-vos para a primeira Comunhão e para a Crisma, mas antes devemos ainda celebrar o Natal. O Natal é o dia em que Deus nos concedeu um grande dom, não algo de material, mas o seu dom foi o de doar-se a si mesmo. Ele deu-nos o seu Filho, e assim o Natal tornou-se a festa dos dons.

Queremos imitar Deus, não viver só para nós mesmos, não pensar apenas em nós, mas também no próximo, dar um presente ao outro, também aos pais, aos irmãos, as irmãs e assim por diante. E também aqui, o melhor dom é sermos bons para com os outros, manifestarmos bondade, justiça e amor. Este é o dom derradeiro. Os outros dons exprimem somente este significado esta vontade de sermos bons uns para com os outros. E oferecendo este verdadeiro dom, em que imitamos Deus, preparamo-nos também para a primeira Comunhão e para a Crisma. Porque na primeira Comunhão o Natal se torna, por assim dizer, perfeito.

No Natal, Deus entregou-se a si mesmo; na primeira Comunhão oferece este dom a cada um de nós individualmente, vem ao encontro de cada um de nós. Sob a aparência de um pequeno pedaço de pão, é Ele mesmo que se dá, quer entrar no nosso coração. Se em casa se espera um hóspede importante, faz-se de tudo para limpar, preparar e assim por diante, para que ele encontre a casa hospitaleira. Assim, consciente que o próprio Deus quer entrar em mim, no meu coração, façamos o possível para que este coração seja bom e bonito, e assim a alegria será maior.

E a Crisma repete num certo sentido este mesmo gesto de Deus. O Espírito Santo vem para ser nosso acompanhador em toda a nossa vida. Na vida existem muitas complicações, em que temos necessidade de ajuda: o Espírito Santo ajuda-nos, acompanha-nos e indica-nos o caminho. Assim, neste sentido, caminhamos rumo ao Natal repletos de alegria, porque Deus existe, Deus me conhece, porque Deus quer conhecer-me e vir até mim no meu coração.

Desejo a todos vós um Feliz Natal agora e boas semanas de preparação para a primeira Comunhão. As minhas congratulações por esta bonita igreja, que vos ajudará a ter a alegria de Deus, a alegria de ser católicos, de ter fé. Parabéns!

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana